



JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

www.santuariosaojose.com.br



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano IV Nº 43 - Março/2010

AMOR: VIDA NOVA



"Se você deseja que Ihe ajudemos a encontrar uma resposta para as situações difíceis de sua vida, procure o grupo KAIRÓS.

Formado por leigos cristãos preparados e dispostos a ajudar-Ihe, atendendo individualmente e gratuitamente, de segunda-feira a quinta-feira, das 19h30 às 21h30"

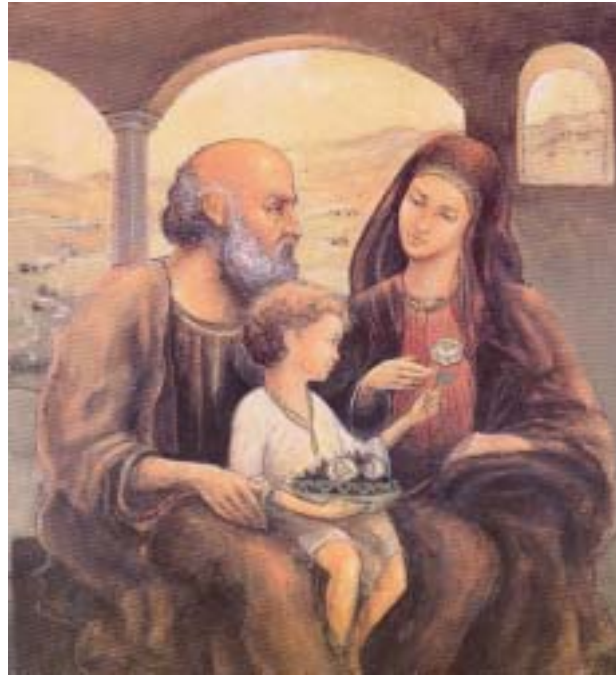
FESTA LITÚRGICA DA SAGRADA FAMÍLIA

Pe. JOSÉ ANTONIO BERTOLIM, OSJ

pebertolin@net21.com.br

A devoção à Sagrada Família começou com a devoção a São José. Muitos autores ao querer valorizar as virtudes e as prerrogativas de São José voltaram suas atenções para as figuras de Jesus, Maria e José. Porém estes autores que desejavam falar desta sociedade privilegiada formada pela família de Nazaré, não tinham no início, um termo apropriado para expressá-la. Será somente o escritor João Gerson no século XVI quem aplicará a expressão "trindade" como digna de veneração para se referir a Jesus, Maria e José. Tratará depois deste tema com mais propriedade o jesuíta Pedro Morales, morto em 1614. Somente aos poucos a devoção à Sagrada Família foi se desenvolvendo e a partir de 1630 esta já estava bem conhecida na França e no Canadá graças as iniciativas dos padres Jesuítas; basta dizer que na diocese de Québec esta festa denominada da Sagrada Família era celebrada em 1684, no terceiro domingo depois da Páscoa.

Contemporaneamente com a Festa da Sagrada Família começará aparecer, seja no Canadá que em alguns países da Europa as Associações com o nome e a proteção da Sagrada Família e dentre alguns dos membros destas começará o costume de usar as siglas J. M. J (Jesus, Maria, José). No século XIX começarão a aparecer diversos Institutos religiosos sob a proteção da Sagrada Família de Nazaré com a aprovação da Igreja. Aparecerão também algumas Associações de jovens trabalhadores sob a proteção da Sagrada Família, as quais tinham a finalidade de oferecer às classes populares os meios eficazes da vida cristã. Um destes exemplos aparecerá em 1847 sob a direção dos Redentoristas e logo recebeu o título de Confraria, estendendo-se em diversos países e produzindo muitos resultados positivos,



sobretudo proporcionando a criação de um ambiente familiar cristão que se manifestava especialmente pela prática das virtudes domésticas e da oração feitas no âmbito familiar.

O florescimento das Associações sob a proteção da Sagrada Família levou o papa Leão XIII a determinar no dia 20 de novembro de 1890, que fossem publicadas as fórmulas de consagração e de orações à Sagrada Família. Dois anos depois, no dia 14 de junho de 1892, o mesmo papa com o documento "Neminem fugit", exortava aos membros da Associação da Confraria Sagrada Família que buscassem o progresso na vivência da caridade, na prática da santidade e numa atmosfera de piedade. Ao mesmo tempo determinava a unificação das Associações particulares da Sagrada Família, com a sede central em Roma e que cada bispo em sua diocese nomeasse um diretor espiritual para as Associações da Sagrada Família presentes nas dioceses. Ainda este mesmo papa responden-

do ao pedido de um grupo de bispos, concedeu no dia 14 de junho de 1893, uma missa própria e um Ofício da Sagrada Família para todas as dioceses que solicitassem. O papa fixou esta festa para o terceiro domingo depois da Epifania; depois o papa Bento XV a fixara para o dia 19 de janeiro e mais tarde ao tornar esta festa obrigatória para toda a Igreja, a fixou para o domingo depois da Epifania.

O sentido da Festa da Sagrada Família é o de apresentar para todas as famílias um modelo de lar cristão em meio a tantas ruínas das famílias. A santa casa de Nazaré se apresenta como um modelo perfeito de lar cristão. O papa Pio XI dizia aos casados por ocasião desta festa: *"Olhem para aquele carpinteiro guarda santíssimo dos segredos divinos, que com seu suor sustenta a sua família... Observem com que tamanha veneração e respeito ajuda aquela Mãe, sua esposa imaculada e pura; olhem para aquele que é visto como filho do carpinteiro, virtude e sabedoria onipotente, que fez o céu e a terra... que não desdenha dos serviços da casa e de estar submetido a Maria e José. Contemplem este tão grande modelo de santa vida familiar..."*

Na verdade, todos devem ter a Sagrada família de Nazaré como um modelo para se admirar e se imitar. Todos nesta família podem encontrar os exemplos de virtudes domésticas que devem embelezar um lar cristão tais como a docilidade, a humildade, a paciência; virtudes estas que temperam o caráter de cada pessoa. Por isso, também se esta festa litúrgica é celebrada no dia 23 de janeiro apenas por iniciativas de algumas famílias religiosas como a dos Oblatos de São José, é importante que esta celebração pelo seu espírito comunitário, pelas graças que nos alcança e pelos ensinamentos que nos dá, seja um grande meio para a valorização das virtudes características de todo lar cristão.



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná



**O Dízimo é um reflexo da
Generosidade Divina nos
mananciais da Igreja.**



Seja um Dizimista aqui no nosso Santuário São José

EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899

Website: www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **MSN:** santuariosaojose@hotmail.com - **SKYPE:** santuario.sao.jose

DIRETOR: Pe. João Batista da Silva, OSJ - **COLABORADORES:** Mário Felipe Rodrigues; Pe. José Antonio Bertolim, OSJ.

DIAGRAMAÇÃO/EDIÇÃO: Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

PREPARANDO O JUBILEU

PE. JOÃO BATISTA DA SILVA, OSJ
joabatistaosj@hotmail.com

Por que e para que celebrar o Jubileu? Qual a importância e de onde foram buscar esta ideia? Bem, desde o ano passado estamos tratando deste assunto e para tanto muitas reuniões foram realizadas. E para dizer a verdade neste ano duas atividades importantes já foram realizadas, em nossa Paróquia: O Mini Festival de Música e o Retiro Espiritual, ambos no mês de Fevereiro.

Segundo a tradição judaica, o Jubileu está alicerçado na Torá (Leis que os Judeus observavam). Fala-se dele nos livros do Êxodo 23,10-11: "Você, durante seis anos, semeará terra e fará a colheita. No sétimo ano, porém, deixe a terra em descanso..."; em Levítico 25,1-28: "Javé falou a Moisés no monte Sinai... Quando vocês entrarem na terra que eu lhes dou, a terra deverá consagrar a Javé o seu sábado..." e no Deuteronômio 15 1-6: "A cada sete anos, você celebrará o ano da remissão das dívidas. Isso quer dizer o seguinte: Todo credor que tenha emprestado alguma coisa a seu próximo, perdoará o que tiver emprestado...". A cada sete anos era celebrado o ano sabático, no qual se deviam perdoar todas as dívidas. E a cada 50 anos se celebrava o Jubileu.

Santificareis o quinquagésimo ano, proclamando na vossa terra a liberdade de todos os que a habitam. Este ano será para vós Jubileu: cada um de vós voltará à sua propriedade e à sua família (Levítico 25, 10).

O tempo do Jubileu era um tempo de Paz e de Reconciliação, um tempo de festa e perdão. Um tempo de Graça Divina. Que bênção!

O Evangelho de São Lucas narra, em uma passagem, que Jesus vai a uma Sinagoga no dia de sábado e proclama um trecho do livro do profeta Isaías: "O Espírito do Senhor está sobre mim, por isso ele me ungiu e me mandou anunciar aos pobres uma mensagem, para proclamar aos prisioneiros a libertação e aos cegos a recuperação da vista, para colocar em liberdade os oprimidos e proclamar um ano da Graça do Senhor" (Lucas 4, 18-20).

O primeiro Jubileu cristão foi instituído pelo papa Bonifácio VIII, em 22 de fevereiro de 1300. Esta decisão deu à peregrinação a Roma, aos túmulos dos Apóstolos Pedro e Paulo, uma nova dimensão e um novo significado. O início do novo século trouxe a Roma um número excepcional de peregrinos para venerar a mais famosa relíquia romana, a da Verônica que representa o rosto sofrido de Jesus na sua Paixão, guardada em São Pedro.

O Jubileu para o ano 2000, que iria celebrar os 2000 anos da Encarnação, foi colocado pela primeira vez pelo Papa João Paulo II a 10 de novembro de 1994. Nesta ocasião o Papa começava a preparar a Igreja para o Grande Jubileu que se celebraria no ano 2000, para isto, lançava a ideia de se preparar o Jubileu em duas fases:

- 1) Na primeira fase que compreendia os anos de 1994 e 1996, anos que o Papa chamou de anos ante-preparatórios. Foi um tempo de conscientização da Igreja.
- 2) Na segunda fase o Papa convidava a Igreja Católica no mundo inteiro a celebrar um triênio 1997 (Ano de Jesus Cristo), 1998 (Ano do Espírito Santo) e 1999 (Ano do Pai).

A proclamação do Grande Jubileu do ano 2000 foi feita pelo Papa João Paulo II na carta Mistério da Encarnação, de 29 de novembro de 1998. O Jubileu iria começar na noite de 24 de dezembro de 1999 e iria ter a sua conclusão no dia 6 de Janeiro de 2001.

E quanto ao nosso Jubileu? Bem, vá pensando você também. Olhando a nossa realidade paroquial, o que precisaria acontecer? No próximo número conversaremos.

Que o bom Deus olhe sempre por nós e que São José continue sendo nosso intercessor. Amém, assim seja.

Um forte abraço a todos.



AMOR EXIGENTE - AE

O Amor Exigente é uma organização não-governamental internacional, sem fins lucrativos, mantida por voluntários.

Fundado nos Estados Unidos, o movimento foi trazido para o Brasil pelo padre Harold Joseph que, em 1978 iniciou o trabalho de tratamento e recuperação para farmaco-dependentes. Hoje, 411 grupos de ajuda funcionam em 17 estados brasileiros.

O Amor Exigente é um grupo de ajuda mútua, humanitária e ecumênica, uma proposta de educação. O que vem em socorro das famílias e dos jovens que se envolvem com drogas. O movimento chega até a comunidade por meio de reuniões semanais, apresentando-se como uma solução amorosa para pais que lutam pela recuperação de filhos dependentes de tóxicos ou qualquer outro comportamento inaceitável. As palestras são proferidas por profissionais com reconhecida experiência na área de dependência química, como neurologistas, psicólogos, psiquiatras.

De lá para cá, o movimento cresceu e espalhou-se por todo o país. Atualmente, alguns milhares de voluntários, mestres em AE, líderes importantes de suas comunidades, estão a serviço deste apostolado, que é o resultado de uma caminhada persistente, perseverante, de tantos quanto acreditam no Amor-Exigente e desejam levar outras pessoas a se beneficiarem deste programa.

É, também, uma proposta comportamental, destinada a pais, orientadores, educadores e familiares em geral como forma de prevenir e solucionar problemas com os alunos, filhos, entes queridos.

Em grupos de apoio e ajuda mútua, os pais, professores e familiares são: encorajados a agir em vez de só falar; desencorajados de usar violência ou agressividade; levados a construir a cooperação familiar e comunitária.

MISSÃO

Ser um programa de proteção social, que apóia e facilita as mudanças comportamentais na família e na sociedade, visando à prevenção e qualidade de vida.

VISÃO

Ser referência segura para as pessoas que buscam melhorar os relacionamentos familiares e sociais.

O QUE SÃO GRUPOS DE AMOR-EXIGENTE?

São grupos de apoio nos quais os próprios membros se ajudam, na tentativa de mudar seus comportamentos e, conseqüentemente, os comportamentos dos seus. São grupos de ação. Não são grupos de falação ou oração.

As reuniões são semanais. Nelas os familiares recebem informações, esclarecimentos e são orientados a não aceitarem comportamentos agressivos e violentos. Esta não aceitação acaba desencadeando no outro a decisão de mudar de atitude.

Fixar limites ou metas semanais, com a ajuda e criatividade do grupo, são o que dá coragem e condições aos familiares, para que, passo a passo, eliminem as atitudes inadequadas.

Analisando os doze princípios básicos do AE, e refletindo sobre eles, concluímos que aí estão expressas as principais causas dos desajustes individuais e familiares. Este programa propõe, portanto, a solução para isso. A família analisará os princípios e, ao vivenciarem a proposta, uma nova dinâmica atuará no relacionamento entre seus membros.

Quando se forma um novo grupo de AE, ele deve funcionar experimentalmente por um período que tem sido entre seis meses e um ano aproximadamente, tempo em que se consolida.



PROGRAME-SE MARÇO' 2010

TODA SEXTA-FEIRA - ÀS 20H - VIA-SACRA - SANTUÁRIO

02 TERÇA-FEIRA

20h Hora da Palavra

05 SEXTA-FEIRA

05h30 Procissão Penitencial e Missa - Capela do Colégio

15 SEGUNDA-FEIRA

19h30 Confissões em preparação à Páscoa

16 TERÇA-FEIRA

19h Tríduo em preparação à Festa de São José - 1º Dia

20h Reunião dos Ministros da Saúde e Eucaristia - Centro Pastoral

17 QUARTA-FEIRA

19h Tríduo em preparação à Festa de São José - 2º Dia

18 QUINTA-FEIRA

19h Tríduo em preparação à Festa de São José - 3º Dia

19 SEXTA-FEIRA

07h Missa: Santuário

15h Missa: Santuário

19h Solenidade de São José - Santuário

20h Experiência de Oração - RCC

20 SÁBADO

13h Experiência de Oração - RCC - Salão Paroquial

16h Formação para Catequistas - Centro Pastoral

21 DOMINGO

14h Encontro de Pais e Padrinhos em preparação ao Batismo - Santuário

23 TERÇA-FEIRA

19h Encerramento dos Grupos de Vivência - CF2010 - Santuário

26 SEXTA-FEIRA

19h Missa com o Pe. Luizinho - Mães Intercessoras - Santuário

28 DOMINGO - DOMINGO DE RAMOS

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA SAIRÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO

SONETO DE UM DOMINGO

Em casa há muita paz por um domingo assim.
A mulher dorme, os filhos brincam, a chuva cai...

Esqueço de quem sou para sentir-me pai
E ouço na sala, num silêncio ermo e sem fim.

Um relógio bater, e outro dentro de mim...
Olho o jardim úmido e agreste: isso distrai
Vê-lo, feroz, florir mesmo aonde o sol não vai
A despeito do vento e da terra que é ruim.

Na verdade, é o infinito essa casa pequena
Que me amortalha o sono e abriga a desventura
E a mão de uma mulher fez simples, pura e amena.

Deus, que és pai como eu e a estimas, porventura:
Quanto for minha vez, dá-me que eu vá sem pena
Levando apenas esse pouco que não dura.

Vinicius de Moraes

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

das 08h às 18h

SÁBADO

das 08h às 16h

Fone: (43) 3033-1899 / 3033-1898

AGENDA PERMANENTE

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa / 20h
Reunião: Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

14h Pastoral da Terceira Idade / 19h
Missa / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 15h Novena de
N. Sra. do Perpétuo Socorro: Santuário
e Vila Reis / 18h Encontro das
Mães Intercessoras / 19h Novena
Perpétua de São José

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 18h Adoração
Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo
de Oração São José Marelo - RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa

SÁBADO

13h30 Reunião dos Coroinhas: Santuário / 14h Reunião dos Vicentinos: Santuário / 17h Reunião dos Vicentinos: Vila Reis / 19h Missa: Adriano Correia / 19h30 Missa: Santuário / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Missa: Santuário / 08h Missa: DER / 09h Missa: Adriano Correia / 09h30 Missa: Santuário / 10h Missa: Vila Reis / 10h30 Reunião dos Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião dos Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa:

“SÃO JOSÉ FOI SEMPRE TÃO HUMILDE QUE QUIS SER CONSIDERADO NADA, MANTENDO-SE CONSTANTEMENTE SILENCIOSO E ESCONDIDO, ATRIBUINDO TODO MERECEIMENTO A MARIA, SUA ESPOSA VIRGEM E SANTÍSSIMA” (DOM JOSÉ MARELLO)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José,
toda quarta-feira às 19h.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h, e receba o Pãozinho Bento de São José.